

## PSICOLOGIA E ARTE: PROPOSTAS E DIÁLOGOS EM TEMPOS DE DESCONEXÃO NA CONTEMPORANEIDADE

COUTO, Juliana Gomes – [jgcouto.juliana2@gmail.com](mailto:jgcouto.juliana2@gmail.com)<sup>1</sup>

COLLI, Bernardo Yukyo<sup>2</sup>

FERREIRA, Maria das Graças Alves<sup>3</sup>

LIMA, Gabriela Cabido<sup>4</sup>

ALEXANDRE, Analisa Candian<sup>5</sup>

TOLEDO, Gilson Soares<sup>6</sup>

Esta produção é um desdobramento de proposta de pesquisa e intervenção das disciplinas Projeto Integrador e de Extensão I e II, dos primeiros períodos do Bacharelado em Psicologia do UNIFAGOC, ministradas pela professora Analisa Candian. Integra reflexões à atuação do psicólogo escolar, numa interface com a Arte na educação (BRASIL, 2020). Tem como objetivo colocar em perspectiva a intervenção deste profissional, no cenário de espetacularização, descolamento e alienação da realidade (DEBORD, 2000) e de liquidez, efemeridade e insegurança das formas de se relacionar e de se ser (BAUMAN, 2001). O levantamento dos materiais, além das obras que foram conhecidas ao longo da trajetória pessoal e acadêmica dos integrantes do grupo, deu-se por pesquisa no Google Acadêmico por trabalhos que tratem de maneira panorâmica, porém consistente, da Psicologia Escolar, sendo esta a palavra-chave para busca na plataforma. Considerando os limites e o formato deste resumo, foram selecionadas as produções de Antunes (2008) e de Cid *et al.* (2019). Para integralizar o pensamento deste trabalho, resgatou-se também a BNCC de Artes (BRASIL, 2020), como aporte referencial. Quanto ao compilado, há de se destacar que as instituições de educação fomentam a formação cultural, social, intelectual, política, crítica e humana, especialmente no início da vida, favorecendo ou prejudicando a capacidade de pertencer e de participar do mundo (AMSTALDEN, HOFFMANN e MONTEIRO, 2010 *apud* CID *et al.*, 2019). Ainda, nelas, a subjetividade e as questões individuais, relacionais e coletivas se expressam, tomando palco e evidenciando os tensionamentos típicos de cada momento da vida experienciado pelos sujeitos ali inseridos (ANTUNES, 2008). Dada a importância deste contexto na formação e no desenvolvimento humano, desde a individualidade até a coletividade, entende-se que as dinâmicas existenciais, sociais e políticas problematizadas por Debord (2000) e por Bauman (2001) sinalizam um enquadramento de atenção para os profissionais da Psicologia Escolar. Idealiza-se que se possa, por meio desta produção, agregar reflexão, debate e estímulo à proposição de ideias em prol de se despertar, desenvolver e enriquecer a conexão do alunado com a sensibilidade, a alteridade e o senso de comunidade, bem como com as próprias emoções e corporeidade, de maneira crítica, política e sensível, em consonância com a BNCC, através das linguagens da Arte.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 2º período do Curso de Psicologia/UNIFAGOC.

<sup>2</sup> Acadêmico do 2º período do Curso de Psicologia/UNIFAGOC.

<sup>3</sup> Acadêmica do 2º período do Curso de Psicologia/UNIFAGOC.

<sup>4</sup> Acadêmica do 2º período do Curso de Psicologia/UNIFAGOC.

<sup>5</sup> Professora do Curso de Psicologia/UNIFAGOC - orientadora.

<sup>6</sup> Professor do Curso de Psicologia/UNIFAGOC - orientador.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar. Artes. Educação. Contemporaneidade.

### Referências Bibliográficas

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. **Psicologia Escolar Educacional**. São Paulo: ABRAPEE, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/kgkH3QxCXKNNvxpbgPwL8Sj/>. Acesso em: 11 ago. 2023.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. p. 193-211. 2020. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/?\\_ga=2.68168593.1880277068.1691961578-1208740837.1691961578&\\_gac=1.45882070.1691961578.CjwKCAjw\\_uGmBhBREiwAeOfsd2\\_gcuttX\\_9mQjeCiKI6hXfZbxwLhVwjSBdaUsEX2xhmFN8Degpm1hoCo9kQAvD\\_BwE](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/?_ga=2.68168593.1880277068.1691961578-1208740837.1691961578&_gac=1.45882070.1691961578.CjwKCAjw_uGmBhBREiwAeOfsd2_gcuttX_9mQjeCiKI6hXfZbxwLhVwjSBdaUsEX2xhmFN8Degpm1hoCo9kQAvD_BwE). Acesso em: 11 ago. 2023.

CID, M. F. B. *et al.* Saúde mental infantil e contexto escolar: as percepções dos educadores. **Proposições**, São Carlos, SP, v. 30, p. 1-24, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/x46ycvnxT3msphKhJm4WyjF/>. Acesso em: 11 ago. 2023.

DEBORD, G. Sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.